

Saúde e Educação em Ciências

8 Saúde e Sexo



Um início de conversa

O assunto de nossa conversa é sexo! Ou, mais propriamente, educação sexual. Conforme temos repetido, você, professor(a) de Ciências, trabalha em um momento muito especial da vida dos alunos: o início da adolescência. Certamente, portanto, já se confrontou com perguntas envolvendo questões sexuais. São clássicas as abordagens: “Professor(a), um(a) amigo(a) tem muitas dúvidas sobre sexo e pediu para eu lhe perguntar...”

Qual deve ser nossa postura, como professor, nesse momento? Devemos abordar somente o aspecto biológico envolvendo o sexo? Que assuntos devem ser tratados? Ou devemos ir além, acercando-nos de outras questões, como o prazer, os valores, as crenças e os preconceitos? E como encarar o ensino desses temas diante de nossos próprios valores, crenças e até preconceitos?

Nesta semana, esses serão os nossos assuntos.



Atividades

Fórum 1

Refleta sobre as questões apresentadas a seguir: como você lida com os temas associados à educação sexual em sala de aula? Qual é a sua prática pedagógica em relação à educação sexual? Esse é um tema que você aborda em suas aulas? Quais são as principais dúvidas dos alunos? Elabore uma resposta a essas questões e poste-as no **fórum**.

Depois de expor sua opinião neste fórum, acesse esta [reportagem](#) do Jornal da Unicamp. Ela revela alguns dos resultados obtidos por uma pesquisadora sobre a realidade do ensino de Educação Sexual nas escolas. Você concorda com o texto? Discorda? Ele condiz com sua realidade como professor(a)? Pense nisso!

Blog 1

Um Assunto Amplo

Quando se fala em educação sexual, em geral, a abordagem mais comum é a preventiva. Usa-se a educação sexual para ensinar sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ou de gravidez precoce. Embora esses temas sejam bastante importantes, nunca é demais lembrar que a educação sexual deve ter enfoques mais amplos. Deve visar à formação do ser humano e do cidadão em sua complexidade e totalidade.

Nesse contexto, convidamos você a ler sobre as [Linhas orientadoras da educação sexual nas escolas](#), divulgadas pelo Ministério da Saúde de Portugal. Apesar de ser uma proposta para as escolas portuguesas, ela não se distancia em nada do que seria ideal também para as escolas brasileiras, inclusive a sua, onde você trabalha. Por isso, estamos certos de que essas informações vão lhe interessar muito.

Você deve ter verificado que o texto propõe alguns objetivos a serem alcançados com a educação sexual nas escolas: objetivos conceituais, outros referentes a atitudes e outros, ainda, referentes a competências. Escolha um objetivo de cada uma dessas categorias.

Nossa tarefa é: a partir do objetivo de conhecimento escolhido, elabore o esquema de uma aula sobre esse assunto. Nessa aula, você necessariamente deverá apresentar atividades que permitam atingir o objetivo atitudinal e o objetivo de competência que elegeu previamente. Poste o esquema de aula, juntamente com as propostas de atividades e seus objetivos, em seu **blog**. A ideia, aqui, não é ser extenso e exaustivo. As liste os tópicos que sua aula conteria, juntamente com algumas propostas de atividades e, por fim, comente brevemente os objetivos que pretende atingir com tais conteúdos e atividades.

Texto Online

A seguir, discutiremos dois assuntos muito significativos no contexto de Saúde e Sexo: I - As Doenças Sexualmente Transmissíveis e II - Gravidez e Contracepção. Leia os dois textos e acesse os links indicados em cada um deles. A seguir, escolha uma atividade, ou a de DST ou a de Gravidez e Contracepção, execute-a e envie ao seu tutor. Boa sorte!

I - Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)

Uma consequência muito importante da educação sexual diz respeito ao conhecimento e à prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Principalmente nessa fase da descoberta da sexualidade e, para muitos, da iniciação sexual, é bastante significativo que o tema faça parte de nossas aulas. E faça parte não apenas de maneira técnica e informativa, mas que gere discussões, instigue perguntas e propicie a adoção de posturas efetivas e concretas com relação a ele. Vamos pensar sobre isso?

Visite, no portal do [Ministério da Saúde](#), os links que se relacionam à aids e a outras DSTs.

Imagine que você foi convocado(a) a organizar um folder, destinado aos alunos do segundo ciclo do ensino fundamental, informando e alertando sobre: 1) aids, 2) HPV (condiloma acuminado), e 3) métodos de prevenção contra DSTs. Selecione as informações mais relevantes e elabore um texto **que seja apropriado** à faixa etária desses alunos, tanto no conteúdo quanto na linguagem.

Selecione, também, algumas imagens, figuras e fotos, que julgar convenientes para incluir no folder. Acesse o ambiente virtual e envie o resultado final na **atividade**.

II - Gravidez e contracepção

Um aspecto muito relevante da educação sexual é a informação acerca da gravidez e de métodos contraceptivos. Sabe-se que o índice de gravidez precoce entre adolescentes no Brasil ainda é bastante alto. Assim como nas DSTs, aqui também a prevenção passa, antes, pelo acesso à informação. É importante ressaltar, também, que há vários métodos contraceptivos, porém poucos deles evitam, ao mesmo tempo, uma gravidez indesejada e o contágio por doenças de transmissão sexual. Por isso, é importante conhecer para saber usar!

Baixe no Ambiente virtual a [Cartilha de direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais](#), do Ministério da Saúde.

Leia os tópicos referentes aos métodos anticoncepcionais e elabore uma tabela que contenha:

- nas colunas, os tópicos **Eficácia** (que você deve preencher com dados como “Alta”, “Média”, “Baixa”) e **Prevenção de DSTs** (preencher com dados como “Sim” e “Não” ou “+” e “-”), e
- nas linhas, liste o nome dos métodos anticoncepcionais.

Preencha a tabela a partir da leitura do texto e elabore um texto curto. Nele, comente sobre a possibilidade de acesso da população em geral a esses métodos. Envie a Atividade a seu tutor. Leve em conta aspectos como preço, disponibilidade no serviço público de saúde, acesso à informação, entre outros.

Construindo a cidadania

Desconstruindo preconceitos

Conforme afirmamos no início, o ensino de Educação Sexual é algo que vem sempre acompanhado do confronto de valores e crenças. Ao invés de ignorar tal realidade – mesmo porque é praticamente impossível ignorá-la –, o professor deve fazer desse confronto um momento bastante rico de discussão e construção da cidadania.

Tomemos como exemplo atitudes de preconceito e de discriminação em relação à orientação sexual ou ao fato de uma pessoa ser portadora do vírus HIV. O professor, sobretudo o de Ciências, deve ter muito presente que não existem nas ciências, primordialmente na biologia, quaisquer evidências que justifiquem atitudes de preconceito e de discriminação.

O fato de se possuir valores pessoais deve pressupor, acima de tudo, que há também valores coletivos e que estes evocam, por princípio, o respeito, a tolerância e a igualdade entre os seres humanos. Pense nisso e passe adiante!

O abuso de crianças e adolescentes

O papel do professor nessa situação difícil

Outro aspecto absolutamente importante quando se pensa em saúde sexual e cidadania diz respeito às situações de abuso de crianças e adolescentes. Caso o professor detecte situações de abuso sexual na classe em que leciona, deve acionar imediatamente o Conselho Tutelar, para que as providências legais sejam tomadas. Para se informar sobre esse e outros assuntos baixe o [Guia para a formação de profissionais da saúde e da educação](#) – saúde e prevenção nas escolas e leia os tópicos referentes à unidade 3: “Relações de gênero”, e à unidade 4: “A sexualidade na vida humana”.

Esse material, em sua totalidade, é bastante rico em informações e propostas de trabalho. Explore-o bem e faça bom proveito dele!

Base de Dados SEQUENCIA DIDÁTICA - 3ª PARTE

Nesta 3ª etapa da elaboração da Sequência Didática (SD) deste Módulo II, daremos continuidade ao aperfeiçoamento dos elementos que constituem a SD já elaborados nas semanas anteriores: Título, Público Alvo, Problematização, Objetivos Gerais, Objetivos Específicos e Conteúdos. Todos estes dados continuam podendo ser editados. Temos nesta semana quatro novos itens que são: Dinâmica, Avaliação, Referências Bibliográficas e Bibliografia Utilizada. Este momento de elaboração é particularmente valioso, pois já é possível uma percepção mais ampla da SD e da inter-relação de todos seus componentes e do papel da problematização enquanto agente articulador. Esta percepção do conjunto propicia, desta forma, um melhor planejamento no sentido estabelecer os vínculos necessários entre os elementos que integram tal plano de ensino-aprendizagem. Esta é também uma oportunidade para o planejamento de ações em sala de aula que permitam a integração com outras áreas do conhecimento e/ou disciplinas e consequentemente para um plano de ensino melhor contextualizado.

Título: apesar de ser dentre os elementos da SD o mais simples o Título não deve ser menosprezado, pois por si só é capaz de atrair a atenção ou, pelo contrário, criar resistências no alunado. Desta forma, enfatizamos que o título deve ser atrativo como também é necessário que ele reflita o conteúdo e as intenções formativas.

- **Público Alvo:** Lembramos que todos os elementos que descrevem o público alvo precisam ser apresentados neste item: a escola (Nome/Cidade) e Nível/Série/Semestre.
- **Problematização:** Utilize os momentos de interação com o tutor para construir uma problematização acertada com a proposta da SD. É fundamental a atenção específica para o caráter articulador deste elemento.
- **Objetivos Gerais:** Note que os objetivos propostos devem ser passíveis de serem atingidos, que os conteúdos devem refletir tais objetivos, que a metodologia deve propiciar para que sejam atingidos e que a avaliação é uma das formas de se verificar se foram efetivamente alcançados.
- **Objetivos Específicos:** São um organizador detalhado das intenções de ensino, que auxiliam a planejar tanto a escolha das metodologias mais pertinentes a tal situação didática como nas formas de avaliação.
- **Conteúdos:** Todos os elementos da SD são intrincados, você pode neste momento rever a pertinência da relação entre os conteúdos e os demais elementos da SD que você está desenvolvendo, principalmente no que se refere a uma possível integração da disciplina de ciências com outras áreas do conhecimento.
- **Dinâmica:** As metodologias de ensino têm caráter fundamental, pois é principalmente através do desenvolvimento delas que as situações de aprendizagem se estabelecem. Dinâmicas variadas de ensino são importantes e necessárias desde que se mantenham fiel à estrutura e contexto social que a escola alvo ofereça. Lembre-se também que os momentos de avaliação devem estar previstos na dinâmica das aulas, com tempo necessário para seu desenvolvimento reservados dentre o total das oito aulas.
- **Avaliação:** Os métodos avaliativos do processo de ensino-aprendizagem devem ser descritos neste item. Tais métodos de avaliação precisam ser condizentes com os

objetivos e com os conteúdos previstos na sequência didática. Desta forma, o que se avalia deve estar diretamente relacionado com o que se pretende ensinar.

- **Referências Bibliográficas:** Este item se relaciona com as obras, livros, textos, vídeos, etc que efetivamente serão utilizadas no desenvolvimento das aulas propostas.
- **Bibliografia Utilizada:** Neste espaço devem ser apresentados os trabalhos utilizados para estruturar os conceitos, metodologias de desenvolvimento e/ou avaliação, ou seja, aqueles que foram utilizados na elaboração da SD ou aquelas que servem como material de apoio e estudo ao professor que irá aplicar tal sequência Didática.

Entre no ambiente virtual para dar sequência à atividade.



Fonte: CEPA

RedeFor